



Laudo da PCMG desmente suspeito

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu o Laudo Antropológico na ossada do menino David Lucca Silva Machado, vítima de homicídio praticado pelo próprio pai, Aislan Souza e Silva, de 29 anos. David tinha paralisia cerebral e estava com um ano e nove meses quando faleceu.

O laudo aponta para uma reviravolta no caso, indicando que a criança teria sido morta de forma violenta, com facadas. Diferente do depoimento do suspeito que, quando foi preso, no mês passado, alegou que teria deixado o filho desfalecido no matagal, em área rural, às margens da BR-040, supondo estar morto por sucessivas convulsões.

Entenda o caso

Aislan é suspeito de matar Fiama Antônia de Freitas Machado, 25, e o filho de ambos, David Lucca Silva Machado, de um ano e nove meses, com paralisia cerebral. Ele está preso, à disposição da Justiça, desde 22 de novembro. Fiama estava desaparecida desde 9 de setembro deste ano. Ela teria vindo para Belo Horizonte, de carona com Aislan, trazendo o filho David Lucca para uma consulta médica.

“A rota utilizada, o transporte irregular de gasolina no interior do veículo e as circunstâncias indicam que esse crime bárbaro foi premeditado”, aponta a Delegada Maria Alice Faria.